



**Temos o Poder de Mudar.**

Alexandre Valentim Lourenço nasceu a 21 de novembro de 1964, em Lisboa, casado com 3 filhas.

**Percurso académico e profissional**

Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Curso de 1982-88

Realizou o Internato Geral (1989-1990) e Internato Complementar (1991-1996) em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de Santa Maria, CHULN.

Iniciou em 1997 a sua atividade como especialista no Hospital de Santa Maria, mantendo-se ininterruptamente no serviço e concorrendo às provas públicas da carreira médica, obtendo o grau Consultor em 2007 e a categoria de Assistente Graduado Sénior em 2022.

Coordenador, desde a sua criação, da Unidade de Uroginecologia/Pavimento Pélvico no Hospital de Santa Maria (2003-2021). Anteriormente responsável pela consulta externa. Atividade contínua no serviço de urgência até 2021, sendo chefe de equipa desde 2008.

Diretor do Serviço de Ginecologia do Hospital de Santa Maria após procedimento concursal – Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Norte desde 2021.

Competência em Gestão de Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos, desde 2003.

**Atividade como docente e formador na área médica**

Monitor convidado (desde 1984) e contratado (desde 1986) na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, com funções de docência e investigação, nas cadeiras de Química Fisiológica e Fisiopatologia Geral. Assistente e docente convidado na mesma instituição desde 1992, tendo passado para a cadeira de Ginecologia e Obstetrícia após a conclusão da especialidade.

Membro do Senado da Universidade de Lisboa, integrando a comissão de elaboração dos estatutos da Universidade de Lisboa (1988).

Membro da Assembleia de Representantes (1983 a 1988) e do Conselho Pedagógico (1999-2004) da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Exerceu vários cargos e atividades no âmbito dos internatos médicos, nomeadamente como orientador de formação certificado, responsável pelo internato médico no serviço de Ginecologia e Obstetrícia do hospital de Santa Maria, participando durante os últimos 25 anos em júris de exame da especialidade (anuais, finais, como membro fixo e como orientador), em dezenas de visitas de idoneidade de várias especialidades e em auditorias de formação na área dos internatos médicos.

Orientador e júri de avaliação de várias teses de mestrado e co-orientador clínico de teses de doutoramento na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Apresentação de 130 comunicações científicas em encontros nacionais e internacionais.

Autor de 18 artigos publicados em revistas médicas indexadas.

Coordenador, formador e preletor convidado em cerca de 60 cursos e reuniões cirúrgicas internacionais.

Participação em 9 estudos multicêntricos Internacionais, dois dos quais como Investigador Principal.

Membro de seis Sociedades Científicas nacionais e internacionais, entre as quais a International UroGynaecological Association.

Diretor da Acta Médica Portuguesa (2017-2022). Revisor de várias revistas médicas nacionais e internacionais.

### **Percurso associativo e de gestão**

Presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (1987-1988)

Presidente da Associação Académica de Lisboa (1988).

Presidente da Associação Nacional de Jovens Médicos (1995-1996).

Delegado português na WMA (Associação Médica Mundial) e no EFMA-OMS (Forum da OMS — Europa).

Membro do Conselho Científico da Associação Portuguesa de NeuroUroginecologia desde 2015.

Consultor do Instituto de Higiene e Medicina Tropical em Ginecologia e Obstetrícia (2011-2013)

Formador do PADirH (programa avançado de gestão para diretores clínicos/chefias médicas) em Cabo Verde e Moçambique.

### **Ao serviço da Ordem dos Médicos**

Coordenador nacional da Comissão de Internos de Ginecologia e Obstetrícia da Ordem dos Médicos (1995), que representou no European Board and College até 1997.

Diretor do Departamento de Formação Médica Contínua da Ordem dos Médicos, tendo sido responsável por cerca 300 cursos nas áreas de gestão, formação médica e qualidade (1998-2004).

Membro do Conselho regional do Sul da Ordem dos Médicos (1995-2004), no qual coordenou o departamento de formação pós-graduada e o departamento de tecnologias de informação.

Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Médicos (2005-2007).

Atualmente é o Presidente do Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos (2017-2022).

Membro da Comissão permanente do Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos (2017-2022).

[alexandrevalentimlourenco.pt](http://alexandrevalentimlourenco.pt)

## Plano de ação

Alexandre Jorge Castanheira Valentim Lourenço

candidato a Bastonário da Ordem dos Médicos

Triénio 2023-2025

### ***“TEMOS O PODER DE MUDAR”***

#### **PRINCÍPIOS:**

**COMPROMETO-ME A CUMPRIR AS MINHAS FUNÇÕES OBEDECENDO A PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS PELOS QUAIS TENHO GUIADO A MINHA ATIVIDADE PESSOAL, PROFISSIONAL E ASSOCIATIVA NOS ÚLTIMOS 40 ANOS.**

- 1. EXCELÊNCIA E QUALIDADE** – COM AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA E CRITERIOSA, DEFENDEREI SEMPRE A QUALIDADE E EXCELÊNCIA DA MEDICINA E DO EXERCÍCIO MÉDICO EM PROL DO CIDADÃO.
- 2. INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA** – RIGOR ÉTICO E COMUNICAÇÃO VERDADEIRA E FACILMENTE ACESSÍVEL;
- 3. CONFIANÇA E SOLIDARIEDADE** – AÇÕES E INTERVENÇÕES BASEADAS EM RELAÇÕES DE CONFIANÇA MÚTUA ENTRE MÉDICOS, CIDADÃOS E SOCIEDADE;
- 4. RECIPROCIDADE E PROPORCIONALIDADE** – AÇÕES PROPORCIONAIS ÀS NECESSIDADES E PRESTADAS COM JUSTIÇA E ADEQUAÇÃO;
- 5. RESPONSABILIDADE E “PRESTAÇÃO DE CONTAS”** – IDEIAS E AÇÕES TRANSPARENTES E SUJEITAS AO ADEQUADO ESCRUTÍNIO PÚBLICO, RESPEITANDO A LEI E OS REGULAMENTOS INTERNOS.

## ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

COMPROMETO-ME COM AS SEGUINTE ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS COMO FULCRO CONDUTOR DAS INTERVENÇÕES E AÇÕES A DESENVOLVER NA ORDEM, E PELA ORDEM, NO PRÓXIMO TRIÉNIO:

1. DEFENDER INTRANSIGENTEMENTE OS VALORES DE UMA **MEDICINA DE QUALIDADE, COM RIGOR CIENTÍFICO E ESPÍRITO HUMANISTA**, INCORPORANDO PERMANENTEMENTE A ÉTICA E A INOVAÇÃO;
2. REESTRUTURAR OS SERVIÇOS TORNANDO-OS MAIS EFICIENTES PARA **SERVI- R MELHOR OS ASSOCIADOS**, DE ACORDO COM AS SUAS NECESSIDADES PROFISSIONAIS;
3. **APROXIMAR OS MÉDICOS DA ORDEM**, OUVINDO OS SEUS PROBLEMAS, PROMOVENDO A SUA ATIVIDADE DENTRO E FORA DA INSTITUIÇÃO E RESPONDENDO ÀS SUAS NECESSIDADES;
4. **LIDERAR E DINAMIZAR AS ESTRUTURAS INTERNAS DA ORDEM**, PROMOVENDO A COLABORAÇÃO DOS DIFERENTES ÓRGÃOS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA E DOS MÉDICOS.
5. **REPRESENTAR ADEQUADAMENTE A ORDEM DOS MÉDICOS**, JUNTO DOS DIFERENTES PODERES E INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL;
6. **DEFESA FIRME DA QUALIDADE DO SNS** COMO PILAR ESSENCIAL DO SISTEMA DE SAÚDE, EM HARMONIA COM AS VERTENTES PRIVADA, SOCIAL E INDIVIDUAL EM REGIME LIBERAL DA ATIVIDADE MÉDICA.
7. A PROTEÇÃO DO **ATO MÉDICO** ENQUANTO GARANTE DA QUALIDADE DA SAÚDE DOS PORTUGUESES E A REESTRUTURAÇÃO DA NOVA **CARREIRA MÉDICA**, ENQUANTO INSTRUMENTO ÍMPAR E ÚNICO COMO GARANTIA DA MERITOCRACIA E DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO DE QUALIDADE E SUSTENTÁVEL.
8. A DEFESA DE UMA **SAÚDE COM SUSTENTABILIDADE** ECOLÓGICA, ECONÓMICA E SOCIAL, EM QUE A ORDEM DOS MÉDICOS DEVE TER UM PAPEL ATIVO RELEVANTE E DETERMINANTE, COM ELEVADA **CONSCIÊNCIA SOCIAL**.



## VALORIZAR OS MÉDICOS

A QUALIDADE TÉCNICA, CIENTÍFICA E ÉTICA DA PROFISSÃO MÉDICA É UMA CONDIÇÃO NECESSÁRIA, MAS NÃO SUFICIENTE, PARA O RECONHECIMENTO SOCIAL DA CLASSE. REPOR A DIGNIDADE DO MÉDICO E O PRESTÍGIO DA SUA CARREIRA É O MEU OBJETIVO PERMANENTE.

A DIGNIDADE DA PROFISSÃO MÉDICA TEM SOFRIDO SUCESSIVOS ATAQUES, RESPONSÁVEIS PELA REDUÇÃO DRÁSTICA DO TEMPO QUE DEVÍAMOS DEDICAR AOS NOSSOS DOENTES. ACRESCE A ESTAGNAÇÃO DA CARREIRA MÉDICA, LEGISLADA HÁ 40 ANOS, MAS QUE NÃO TEM SIDO PRESERVADA ADEQUADAMENTE.

A VALORIZAÇÃO DO MÉDICO PASSA, EM PRIMEIRA INSTÂNCIA, PELA GARANTIA DE QUE EXERCEM A SUA ATIVIDADE COM AS CONDIÇÕES DEVIDAS, QUER ESTEJAMOS A FALAR DO SETOR PÚBLICO, PRIVADO OU SOCIAL. PASSA POR REFORÇAR E RECONHECER A SUA **DIFERENCIAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA**, A PARTIR DA QUAL SERÁ POSSÍVEL CRIAR REAIS **OPORTUNIDADES DE PROGRESSÃO** NA CARREIRA E RESPECTIVA ATUALIZAÇÃO REMUNERATÓRIA. PASSA POR RECUPERAR A **AUTONOMIA** E A **VOZ FIRME, SERENA E ATIVA** NAS TOMADAS DE DECISÃO QUE IMPACTAM, TODOS OS DIAS, A SAÚDE DOS PORTUGUESES.

AS MEDIDAS PROPOSTAS TÊM COMO PRINCIPAL OBJETIVO REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS, QUER NA SUA ATIVIDADE TÉCNICA E CIENTÍFICA QUER NUM CONJUNTO DE AÇÕES QUE VISAM REFORÇAR O PAPEL DA LIDERANÇA DOS MÉDICOS ENQUANTO MEMBROS ATIVOS NA SOCIEDADE.

1. REFORÇAR E PROMOVER A CAPACIDADE DE **LIDERANÇA CLÍNICA DOS MÉDICOS**.
2. PROMOVER O **DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO DAS ESPECIALIDADES, SUBESPECIALIDADES E COMPETÊNCIAS TÉCNICAS**, RECONHECIDAS E CERTIFICADAS PELA ORDEM, AUMENTANDO A QUALIDADE DA MEDICINA.
3. REFORÇAR A REPUTAÇÃO DA CLASSE MÉDICA, CRIANDO AS CONDIÇÕES DE PARA QUE OS MÉDICOS EXERÇAM CONDIGNAMENTE A SUA ATIVIDADE, MINIMIZANDO O ERRO HUMANO E A INSATISFAÇÃO DOS DOENTES.
4. CONSTRUIR UMA **“NOVA CARREIRA MÉDICA”**, ASSENTE NOS PRINCÍPIOS DA DIFERENCIAÇÃO TÉCNICA E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL, ABERTA DE FORMA TRANSPARENTE AOS MÉDICOS DO SECTOR PÚBLICO, PRIVADO E SOCIAL.
5. REFORÇAR A FORMAÇÃO NÃO TÉCNICA DOS MÉDICOS, AMPLIANDO **COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS** ÀS ESPECIALIDADES COMO A LIDERANÇA, A COMUNICAÇÃO, A EDUCAÇÃO MÉDICA E A PROFICIÊNCIA DIGITAL.

## VALORIZAR A MEDICINA

**A QUALIDADE DA MEDICINA É UM BEM ABSOLUTO, QUE IMPORTA PRESERVAR E QUE DEVE CONSTITUIR UM OBJETIVO PRINCIPAL DA ORDEM DOS MÉDICOS.**

SÓ VALORIZANDO A MEDICINA DE QUALIDADE E PROTEGENDO O SEU EXERCÍCIO É QUE SE ALCANÇA UMA **MELHOR E MAIS EQUITATIVA SAÚDE DOS CIDADÃOS**, QUE É A RAZÃO PRINCIPAL DA NOSSA EXISTÊNCIA.

VALORIZAR A MEDICINA PASSA PELA CAPACIDADE DE QUALIFICAR E CERTIFICAR, PROMOVEDO SEMPRE UMA MEDICINA DE MAIOR QUALIDADE QUE DÊ **CONFIANÇA**.

A **FORMAÇÃO MÉDICA** (PRÉ-GRADUADA, PÓS-GRADUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO) TEM DE SE GUIAR POR ELEVADOS PADRÕES DE QUALIDADE CIENTÍFICA, TÉCNICA E FORMATIVA.

A **ORDEM DOS MÉDICOS É O GARANTE DESSA QUALIDADE**, TENDO POR BASE O TRABALHO DOS VÁRIOS COLÉGIOS E CONSELHOS DEDICADOS À FORMAÇÃO.

**A DEFESA DESTA ATRIBUIÇÃO, O PROFISSIONALISMO DO SEU EXERCÍCIO E A INDEPENDÊNCIA DAS NOSSAS DECISÕES FACE AO PODER POLÍTICO SERÃO SEMPRE PRINCÍPIOS DE QUE NÃO ABDICO.**

6. DEFESA FIRME E INTRANSIGENTE DOS **PRINCÍPIOS HIPOCRÁTICOS, DA RELAÇÃO MÉDICO-DOENTE, DO ATO MÉDICO E DAS CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO PROFISSIONAL** COMO PILARES FUNDAMENTAIS PARA OBTENÇÃO DE MELHORES RESULTADOS CLÍNICOS PARA OS NOSSOS DOENTES.
7. PROMOVER A DIFERENCIAÇÃO TÉCNICA DAS ESPECIALIDADES, QUER ATRAVÉS DA MELHORIA DOS PROGRAMAS FORMATIVOS, QUER ATRAVÉS DA CRIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE SUBESPECIALIDADES E COMPETÊNCIAS EM PROGRAMAS ORGANIZADOS DE **FELLOWSHIP**.
8. ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE **NORMAS TÉCNICAS** PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL QUE PROMOVAM A MEDICINA DE QUALIDADE, COMO FOI EXEMPLO DA CRIAÇÃO RECENTE DOS TEMPOS PADRÃO DE CONSULTA E DO REGULAMENTO DA CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DE URGÊNCIA.
9. PROFISSIONALIZAR O SISTEMA DE RECONHECIMENTO E **CERTIFICAÇÃO DE EVENTOS FORMATIVOS**, PROMOVEDO POSITIVAMENTE AS AÇÕES FORMATIVAS COM MAIOR IMPACTO NA ATIVIDADE CLÍNICA.
10. PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DOS PROCEDIMENTOS ASSOCIADOS À FORMAÇÃO, ATRAVÉS DA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE IDONEIDADES E DAS GRELHAS DE VERIFICAÇÃO DE CAPACIDADES, TRANSFORMANDO AS VISITAS EM **AUDITORIAS DE IDONEIDADE PROFISSIONALIZADAS**. CRIAÇÃO DO CONCEITO E **CERTIFICAÇÃO DE UNIDADES DE EXCELÊNCIA FORMATIVA**.

## VALORIZAR A ORDEM

**A ORDEM É, E TEM DE SER CADA VEZ MAIS, UMA VOZ EFETIVA DE TODOS OS MÉDICOS.** É A ESTRUTURA NACIONAL AGREGADORA E TRANSVERSAL A QUEM CABE DEFENDER OS INTERESSES DOS QUE DIGNIFICAM A MEDICINA PORTUGUESA, NÃO RARAS VEZES VOTADOS À SUA PRÓPRIA SORTE.

POR OUTRO LADO, É PRECISO ROBUSTECER A CAPACIDADE DE RESPOSTA AOS ASSOCIADOS DA ORDEM, **AGILIZANDO E MODERNIZANDO** PROCESSOS INTERNOS. A DIGITALIZAÇÃO É UM MEIO PARA MELHOR SERVIR OS MÉDICOS E FACILITAR A AÇÃO DA ORDEM A TODOS OS NÍVEIS. OS GANHOS EM EFICIÊNCIA E RECURSOS DEVEM SER REINVESTIDOS NO REFORÇO DE ATRIBUIÇÕES, NA CAPACIDADE DE CERTIFICAÇÃO E APOIO À INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO. UMA **ORDEM “DIGITAL”...**

A MUDANÇA DA ORGANIZAÇÃO PASSA ESSENCIALMENTE POR UMA **MUDANÇA CULTURAL** DA INSTITUIÇÃO ORDEM DOS MÉDICOS, PROFISSIONALIZANDO A SUA GESTÃO E COLOCÁ-LA PRIMORDIALMENTE AO SERVIÇO DOS MÉDICOS INDIVIDUALMENTE E COLETIVAMENTE. UMA **ORDEM MAIS PROXIMA...**

OS MÉDICOS PRECISAM DE UMA ORDEM EFICAZ, CÉLERE, ATUALIZADA E INTRANSIGENTE NA DEFESA DE UMA MEDICINA ATUALIZADA E DE QUALIDADE. UMA **ORDEM AO SERVIÇO DOS MÉDICOS...**

11. **REVISÃO DO ESTATUTO DA ORDEM DOS MÉDICOS**, QUER NA SEQUÊNCIA DA PREVISTA ALTERAÇÃO DA LEI-QUADRO DAS ORDENS PROFISSIONAIS, QUER PARA A MODERNIZAÇÃO FUNCIONAL DA ORDEM DOS MÉDICOS
12. RESTRUTURAÇÃO INTERNA DOS SERVIÇOS DA ORDEM, PROMOVEDO A **DESBUROCRATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS, IMPLEMENTANDO E GENERALIZANDO OS SERVIÇOS DIGITAIS**, PARA MELHOR RESPOSTA ÀS CRESCENTES SOLICITAÇÕES DOS ASSOCIADOS E DOS ÓRGÃOS DA ORDEM.
13. FACILITAR A **COMUNICAÇÃO ENTRE A ORDEM E OS MÉDICOS**, CRIANDO UM SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO/INFORMAÇÃO, COM DIFERENTES NÍVEIS E PLATAFORMAS ADEQUADOS À SOLICITAÇÕES E NECESSIDADES.
14. CRIAÇÃO DO **DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E CONHECIMENTO MÉDICO** QUE AGREGUE E OPERACIONALIZE FUNÇÕES ATUALMENTE DISPERSAS POR VÁRIAS ESTRUTURAS DA ORDEM DOS MÉDICOS.
15. REFORÇO DO **FUNDO DE APOIO À FORMAÇÃO**, DIRECIONANDO PARA A VALORIZAÇÃO DOS MÉDICOS NA SUA VERTENTE DE LIDERANÇA TÉCNICA NA SAÚDE.